

Radar do Emprego em Sergipe

Fonte: Caged/MTE

Edição 03 | Abril 2017

Agropecuária impulsionou queda de empregos em março

Emprego formal - Sergipe - Março/2017*



Em março, foram perdidos 2.447 empregos celetistas, -0,86% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Nos últimos doze meses, o nível de emprego formal apresentou queda de 13.504 postos de trabalho, correspondendo a uma retração de 4,53%. No cenário nacional, Sergipe teve uma variação anual negativa de 2,25%, ficando acima somente da Paraíba (-2,37%), Pernambuco (-2,68) e Alagoas (-7,73%) .

Saldo de emprego por grande setor de atividade - Março/2017

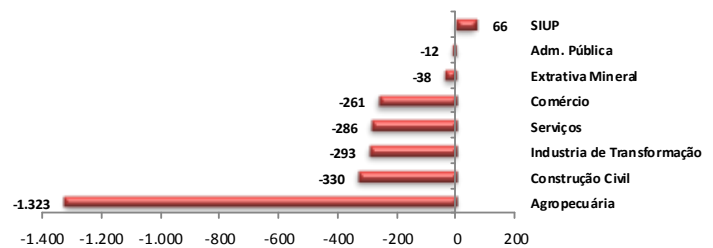


Neste mês, o grande setor de atividade que mais contribuiu para a retração do emprego foi a Agropecuária (-1.323), puxada pela queda no cultivo da cana-de-açúcar. A segunda maior retração ficou a cargo da Indústria (-595), sobretudo no número de demissões ocorridas na fabricação de álcool e construção civil.

*Em 2015, Sergipe apresentou um estoque final de aproximadamente 405 mil empregos com carteira assinada.

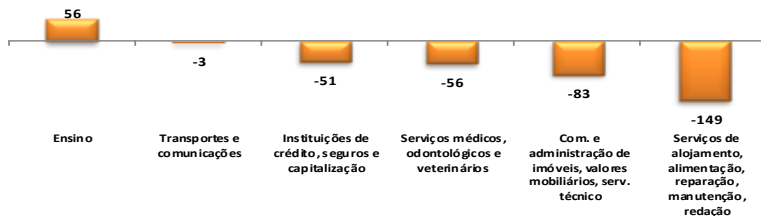
Saldo do emprego por setor de atividade - Sergipe - Março/2017

Apenas um setor apresentou saldo positivo no mês de março, o de SIUP, que gerou 66 novos postos de trabalho. Os demais apresentaram declínio. As maiores perdas de emprego ocorreram nos setores Agropecuária (-1.323), Construção Civil (-330), Indústria de transformação (-293) e Serviços (-286).



Nota: SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública

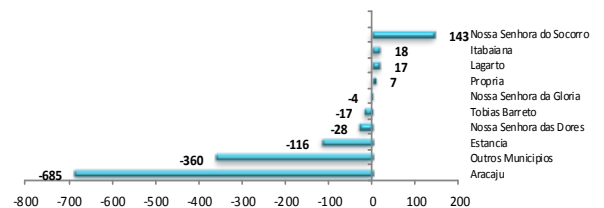
Saldo do emprego gerado pelos subsectores de serviços - Sergipe - Março/2017



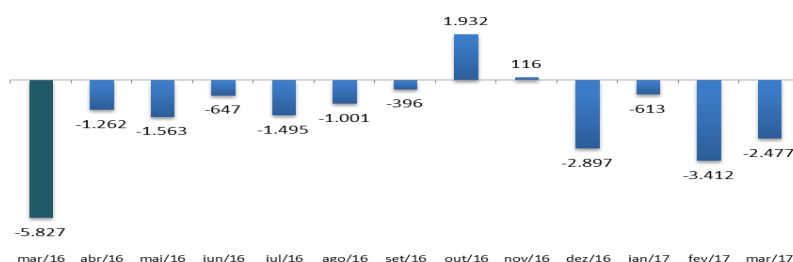
O setor Serviços fechou o mês de março com saldo negativo de 286 vagas de emprego formais. Os piores resultados apresentados no mês foram nos subsectores 'serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação' (-149) e Com. e Adm. de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico (-83). O melhor resultado foi no subsector 'Ensino' com 56 novas vagas de empregos formais.

Saldo do emprego em 10 grandes municípios - Sergipe - Março/2017

Dentre os municípios analisados mensalmente, apenas quatro municípios no mês de março tiveram saldo positivo na geração de empregos: N. Sra. do Socorro (143 vagas) - sobretudo puxado pela fabricação de material elétrico para veículos automotores e pelo transporte terrestre -, Itabaiana (18 vagas), Lagarto (17) e Propriá (7 vagas). Os demais apresentaram retração, sendo a maior em Aracaju (-685 vagas), tendo a construção civil responsável por -307 vagas; seguida por outros municípios (-360 vagas); Estancia (-116), sentida, principalmente, pelo subsector de Indústria de produtos minerais não metálicos (-77).



Evolução do Saldo do emprego nos últimos 12 meses - Sergipe - Março/2017



Por quatro meses consecutivos o saldo de emprego tem apresentado valor negativo no estado, o acumulado do ano já está em -6.554 vagas de emprego formais com carteira assinada, com uma variação negativa de 2,25%. Dos oito setores de atividade econômica no ano, seis apresentam retração no número de empregos, a Indústria de Transformação (-2.637), Agropecuária (-2.434), Comércio (-1.096), Construção Civil (-478) Adm. Pública (-179), e Extrativa Mineral (-92).